

1es/92

Antropologia

175120-Top. Exp. em Antrop. D. Dumont

Plano de Trabalho do Professor Roberto DaMatta para a Universidade

Estadual de Campinas - Março, April e Maio de 1992

Meu trabalho na UNICAMP estará vinculado a realização de um curso intitulado, Para uma Antropologia Social do Brasil, que terá os seguintes objetivos e organização didática:

1. Objetivos:

(a) Discutir as possibilidades de adotar a perspectiva da Antropologia Social, uma visada formada a partir do estudo de sociedades tribais e/ou de materiais marginais ou exóticos relativamente às sociedades urbanas, industrializadas, de massa e letradas (como o parentesco, a família e os sistemas religiosos em geral) para o estudo destas estruturas que se formaram no Ocidente Europeu ou sob o seu impacto e égide;

(b) Tratar em profundidade de algumas interpretações antropológicas do Brasil, discutindo seu alcance, posicionamento e eventuais limitações. O foco nesta parte será na obra de Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Jr e Antonio Candido ("A dialética da malandragem").

✓ (c) discutir as implicações da obra de Dumont, em contraste com a de Lévi-Strauss, como um "estruturalismo" que admite a historização e se funda no estudo de processos sociais, não na analogia com a fonética do Círculo Lingüístico de Praga.

✓ (d) Discutir e apresentar as possibilidades e limites da oposição individualismo/holismo; igualitarismo/hierarquia; universalismo/particularismo; razão burguesa (razão prática)/ razão cultural; paixão/interesse, casa/rua tal como elas se apresentam na obra de Dumont, Weber, Sahlins, Nakane, Tocqueville e no meu próprio trabalho.

(e) Culmina essa discussão, apresentações detalhadas de alguns dos meus próprios ensaios sobre a sociedade brasileira.

Durante a realização do curso, estarei envolvido, através do CEBRAP, com uma pesquisa de campo junto a pobres urbanos de São Paulo. Tal pesquisa objetiva testar idéias desenvolvidas pelos meus trabalhos e se centrará na tentativa de explicitar como esse segmento social lê a sociedade brasileira e seus valores. Como ele define o que é pobre e rico e suas respectivas posições no sistema social; quais as obrigações entre eles; se a hierarquia é importante nesta relação. Como eles falam de governo, estado, nação. Como concebem poder e política. Como pensam o político e a política e o mundo público em geral. Uma investigação orientada de tais temas seria um possível trabalho para o final do curso.

✓ 2. Organização Didática:

A unidade pedagógica fundamental do curso será a combinação de apresentações pelo professor responsável e seu assistente de texto básico, seguidos por uma discussão sistemática pelos membros do curso. A tal modalidade didática, se juntam apresentações pelos instrutores de textos de sua autoria e apresentação de trabalhos pelos alunos. Um conceito final será concebido com base nas apresentações, na presença, na participação e na autoria de um trabalho final sobre o tema (ou temas) trabalhados durante o curso.

O curso, conforme já foi indicado, terá a duração de 3 (três meses). O Dr. Marcos Lana será meu assistente neste curso, ajudando-e na orientação de trabalhos, discussões e apresentações de trabalho.

Na mesma ocasião estarei na UNICAMP a disposição do Dept. de Antropologia e do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas para discutir com colegas e, assim trocar experiências tanto com professores, quanto com dirigentes e funcionários.

ANTROPOLOGIA DAS SOCIEDADES COMPLEXAS: O CASO BRASILEIRO

HS 120, Turma F, Tópicos Especiais em Antropologia I

profs. Roberto Da Matta e Marcos Lanna; UNICAMP, 1992

I- BIBLIOGRAFIA:

1) Marcel Mauss:

- a) "Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a noção do 'eu'", in Sociologia e Antropologia, vol. I, EDUSP.
- b) "La Nation", in Ouvres, vol. III, pgs. 573-625.
- c) "Ensaio sobre a dádiva", Sociologia e Antropologia, vol. II
- d) "A expressão obrigatória dos sentimentos", in Ensaio de Sociologia, Ed. Perspectiva, ou ainda in Roberto Cardoso de Oliveira (org.), Coleção Grandes Cientistas Sociais, Atica.

2) Louis Dumont:

- a) O Individualismo, Rocco, 1985 (original francês Essais sur le individualisme, Seuil, 1983).
- b) "Caste, racism and 'stratification' - reflections of a social anthropologist", Appendix A ao Homo Hierarchicus, Univ. of Chicago Press (original em francês pela Gallimard).
- c) "Nationalism and communalism", Appendix D, id., ib.
- d) Prefácio 'a Les Nuer, de Evans-Pritchard, Gallimard, 1968.
- e) Prefácio 'a La Grande Transformation, de Karl Polanyi, Gallimard, 1983.

3) Roberto Schwarz:

- a) "As ideias fora do lugar", in Ao Vencedor as Batatas, Livraria Duas Cidades, 1981.

4) Roberto Da Matta:

a) Carnavais, Malandros e Heróis, Zahar, 1979.

b) A Casa e a Rua, Guanabara, 1987.

c) textos em fase de elaboração a serem discutidos em classe.

5) Leituras complementares: C. Levi-Strauss:

a) "A obra de Marcel Mauss", introdução 'a M. Mauss,

Sociologia e Antropologia, op. cit.;

## II- DESENVOLVIMENTO:

O curso se dividirá em duas partes. Primeiramente, debateremos trabalhos de Roberto Da Matta. Em seguida, iremos estudar os fundamentos destas obras, ou, mais amplamente, de uma antropologia de sociedades complexas específicas, como a que Da Matta fez para o caso brasileiro. Dedicaremos as sessões seguintes 'as obras de Marcel Mauss e de Louis Dumont. ~~Teremos pelo menos 8 sessões, a princípio quinzenais.~~

## III - AVALIAÇÃO:

Trabalho final sobre tema a ser escolhido no decorrer do curso. Poderá ser um comentário sobre ~~um dos~~ textos aqui citados ou sobre as propostas de Levi-Strauss para uma antropologia das sociedades complexas em "Raca e Historia", "Raca e Cultura" e/ou "Le Pere Noel Suplicie'" (Les Temps Modernes, no. 77, 1952, versão em português na revista Anhembi) ou ainda, sobre dados de campo a serem coletados (o que será explicitado em classe).

março de

1952

avos II - n. 16 - Vol. VI.  
pg. 12-26.